Este número da Revista Pro-Posições tem uma característica especial. Embora o número temático do ano (nº 19) já tenha sido publicado abordando a Educação em Física, organizado pela Profª Drª Maria José P. M. de Almeida, o presente volume concentra artigos e as quatro resenhas sobre uma única problemática: a infância.

Se ao longo da trajetória de Pro-Posições poucos trabalhos versaram sobre este tema, o destaque cada vez maior que a realidade social, as políticas públicas e a pesquisa educacional vêm dando às crianças pequenas, levou nossa revista também a destacá-las através de distintas abordagens.

Moysés Kulhmann Jr. relata uma parte importante da história das creches e pré-escolas brasileiras do final do século passado e início deste. Lenira Haddad e Gisela Wajskop discutem aspectos relevantes da educação infantil na Escandinávia e em Paris, respectivamente. A primeira realça o binômio indissociável “cuidado e educação” e, a segunda, a brincadeira infantil.

Além destes três artigos específicos sobre a educação das crianças de 0 a 6 anos, os outros dois artigos tratam de temas correlatos de grande relevância. A professora Isabel Marques relata uma pesquisa sobre o corpo e a dança nos jovens paulistanos, alunos e alunas do ensino médio. Destacando as múltiplas relações entre estes aspectos não-convencionais na pesquisa educacional, o artigo traz questionamentos relevantes sobre a juventude urbana contemporânea que, com certeza, permitirão ao leitor interessado na educação infantil fazer reflexões sobre a formação dos futuros jovens professores das crianças pequenas. Por fim o artigo sobre gênero e idade traz o pensamento de uma pioneira pesquisadora brasileira sobre o assunto. Fúlvia Rosemberg, já tendo feito tantas pesquisas sobre relações de gênero, de etnias, sobre crianças e crianças pequenas, colabora, com Pro-Posições através deste “ensaio” (como ela mesma o denominou) problematizando e apontando rumos teóricos para o estudo da infância e da educação infantil.

Esperamos que este número da revista de fato revele a importância da infância na pesquisa educacional, assim como a interdisciplinariedade e a pluralidade de abordagens como características do tema.

Editor